

Campo Bom, 19 de junho de 2023.

**REQUERIMENTO nº \_\_\_\_\_/2023.**

Senhor Presidente.  
Senhoras Vereadoras.  
Senhores Vereadores:

O vereador signatário, requer que, obedecidos os trâmites regimentais, seja analisado o presente requerimento e, se aprovado, seja encaminhado à **Comissão de Homenagens** desta Casa Legislativa, para que se reserve a última sessão da quarta-feira do mês, até no máximo no mês de novembro de 2023, para **prestarmos homenagens aos Professores Inativos, da Rede Municipal, abaixo nominados:**

- 1) Professora Fabiani de Lima;
- 2) Professora Marion Viviane Lamb;
- 3) Professora Selene Toret;
- 4) Professora Carla Juliana Müller Caberlon;
- 5) Professor Alexandre Barbieri;
- 6) Professora Carla Patrícia, da Silva;
- 7) Professora Daniela Bonatto;
- 8) Professora Eloisa Terezinha de Oliveira Silva;
- 9) Professora Nedir Teresinha Escouto;
- 10) Professora Neuza Maria Vasconcellos Thomas.

**Justificativa:**

Os professores nominados, todos da Rede Municipal de Ensino de Campo Bom, auferiram suas aposentadorias na proximidade da pandemia, durante a pandemia e, após o período pandêmico, situação essa, que os colocou numa situação especial, visto que deixaram o convívio fraterno com colegas e alunos, além do isolamento a que fomos impostos pela pandemia.

O grupo de homenageados representam todos os professores inativos do município.

Homenageá-los nesta Casa Legislativa é o mínimo que podemos fazer para de uma forma singela agradecê-los pelos anos de dedicação nessa profissão tão sublime e, dizer da importância que vocês tiveram na vida de milhares de pessoas que receberam suas instruções.

Parabéns professores, a comunidade de Campo Bom, aqui representada por seus Vereadores, lhes agradecem pelo empenho, pela dedicação e pelo plantio de consciências cidadãs que vocês espalharam.

Atenciosamente,

---

**Vereador Victor Souza - PCdoB**

## FABIANI DE LIMA

Filha de Alfredo Casemiro de Lima e Iracema Berti.

Nasceu em Campo Bom. Ainda criança em frente a sua residência, na avenida João XXIII, observava a Banda da Escola Tiradentes regida pela diretora Ria Blos. Já dizia que desejava ser como ela. Brincava muito de escolinha, sendo que seu papel preferido sempre era o de professora e diretora como dona Ria.

É importante ressaltar que dona Ria Blos foi sua grande inspiração para seguir a carreira do Magistério.

Estudou na Escola Estadual Ildelfonso Pinto, da pré-escola a oitava série.

Deu continuidade aos estudos, cursando Magistério na Escola Estadual de Segundo Grau de Sapiranga, entre 1983 e 1986, onde também fez seu estágio.

Fez sua Graduação na Universidade FEEVALE. Licenciatura em Pedagogia- Habilitação em Supervisão Escolar, Formando-se em 1994.

Especializou-se em Pedagogia Gestora com ênfase em Administração, Supervisão e Orientação Educacional, pela FACVEST, concluindo em 2006.

Sua primeira experiência como educadora aconteceu no Clube 15 de Novembro de Campo Bom, como recreacionista, entre março de 1987 e 1990.

Ingressou na Rede Municipal de Ensino de Campo Bom em maio de 1987 como docente na EMEF Rui Barbosa.

Em agosto de 1991 assumiu outro concurso na mesma rede, totalizando 44 horas semanais de trabalho docente.

Ao longo de sua carreira desempenhou várias funções importantes na Rede Municipal:

- De 1987 a 1992, desempenhou o cargo de professora como regente de classe na EMEF Rui Barbosa, no turno da manhã;
- De agosto de 1991 a janeiro de 1993 atuou como professora regente de classe na EMEF Emílio Vetter, no turno da tarde;
- De 21 de janeiro de 1993 a 27 de fevereiro de 1998, exerceu a função de diretora da EMEF Rui Barbosa;
- De março de 1998 a fevereiro de 2001 atuou como coordenadora pedagógica na EMEF Borges de Medeiros; Ainda em 2001 atuou como diretora da EMEF Emílio Vetter;
- De abril de 2001 a 24 de fevereiro de 2003 exerceu a regência de classe na EMEF Edmundo Strassburguer;
- De fevereiro de 2003 a fevereiro de 2006, desempenhou a função de coordenadora pedagógica na EMEF Emílio Vetter;
- De fevereiro de 2006 a maio de 2007, foi professora regente na EMEF Edmundo Strassburguer;
- No turno da tarde atuou como educadora de maio a outubro de 2007 na EMEF Princesa Isabel. A partir de 22 de outubro deste ano a 19 de fevereiro de 2008, foi professora regente de classe na EMEF Dona Augusta;
- De fevereiro de 2008 até fevereiro de 2009 exerceu a função de professora na EMEF Lúcia Mossmann, também no turno da tarde;
- De 2010 a fevereiro de 2011, no turno da tarde atuou como professora na EMEF Duque de Caxias;
- De maio de 2007 a 2011, exerceu o cargo de professora na EMEF Duque de Caxias, no turno da manhã;
- De fevereiro de 2011 a 2016 seguiu atuando como professora regente na EMEF Emílio Vetter, no turno da manhã e da tarde;

No dia 30 de outubro de 1972, eu Marion Viviane Lamb nasci, filha de Ivo Delmar Lamb e Maria Ivoni Lamb.

As lembranças da minha infância são muito positivas, eu era uma criança sapeca e posso afirmar que feliz. Aproveitei muito esse período da minha vida, pois fui educada e orientada pelos meus familiares que primavam pela minha educação.

No ensino fundamental estudei do primeiro ao quinto ano na Escola Santa Teresinha e do sexto ano ao nono ano na Escola Estadual Ildefonso Pinto.

Muitas vezes me perguntei em qual momento surgiu a Marion professora e não encontrei uma resposta definida, pois penso que ela sempre esteve e estará dentro de mim.

No ano de 1988, iniciei o magistério na Escola Estadual de 2º grau de Sapiranga, hoje Instituto Estadual de Educação de Sapiranga.

Nesse período passei a trabalhar meio turno, com turmas de Pré 2 na Maternal Bem-Me-Quer e nos momentos vagos trabalhava como baby sister.

No ano de 1992, no primeiro semestre realizei meu estágio e no segundo semestre o conclui com a cerimônia de formatura. Nesse período tive contrato com a prefeitura municipal de Sapiranga, onde na sequência prestei concurso para professora. Trabalhei um turno durante cinco anos nesse município.

No decorrer desse período veio o vestibular e com ele as dúvidas sobre qual curso escolher para cursar no ensino superior. Por incrível que pareça a escolha de qual universidade cursar, também trazia muitas incertezas, descortinando um mundo novo que só fui conhecer no dia do vestibular. Prestei vestibular 1993, para licenciatura em Pedagogia na UNISINOS.

Iniciei no município de Campo Bom no ano de 1994, na EMEF Duque de Caxias. Em 1997 efetivei os dois turnos nesse município. Ao longo desse ano, tendo turma na EMEF 25 de Julho. Após minha formatura a diretora Cleusa da EMEF Duque de Caxias, me convidou a estar na coordenação pedagógica pela primeira vez. Permaneci dois turnos nessa escola até o ano de 2001.

No ano de 2001, fui para a direção da EMEF Marcos Silvano Vieira onde permaneci até o final de 2002.

Nos anos de 2003 a 2005, fui designada para a EMEF Marquês do Herval onde tive turmas de 1º e 4º ano.

Nos anos de 2006 a 2007 estive em coordenação pedagógica na EMEF Rui Barbosa, tendo que me ausentar por motivo de doença familiar.

Retornei em 2008, no turno da manhã para EMEF Lúcia Mossmann com coordenação pedagógica e no turno da tarde com substituição na EMEF CEI.

A partir de 2009 a 2012 fiquei os dois turnos na coordenação da EMEF Lúcia Mossmann.

Em 2013, retornei a EMEF CEI com coordenação, onde permaneci um ano.

No ano de 2014 fui para EMEF Princesa Isabel com o 5º ano, no turno da manhã e à tarde com oficinas.

Em 2015 a 2016 trabalhei na EMEF Edmundo Strassgurger com o 4º e 5º anos no turno da manhã e SAP - Sala de Recurso Pedagógico no turno da tarde.

Nos anos de 2017,2018 trabalhei no turno da manhã na Escola de Arte e Educação e 2019 tive duas escolas a EMEF Marquês do Herval e EMEF Dona Augusta com a SAP. Ao longo desses anos no turno da tarde estive na EMEF Borges de Medeiros com turmas de 5º anos.

No início de 2020 tive o privilégio de receber o convite da então diretora Lizandra para retornar a coordenação da EMEF Rui Barbosa, onde conclui a minha etapa profissional.

Nesses anos tive a oportunidade de conhecer muitas escolas, colegas, comunidades, realidades, ensinando, aprendendo com os alunos e com seus familiares.

Concluo dizendo que é importante gostar da sua profissão, porém isso não significa facilidade, inércia ou contrato de felicidade cem por cento, mas te ensina a ser resiliente, tendo a certeza que vale a pena cada minuto vivido ao longo desses anos dedicados à educação.

Selene Toreti filha de Valdair Gadorin Toreti e Lúcia Célia Topanoti Toreti nascida aos 18 de abril de 1971 na cidade de Turvo /SC veio para Campo Bom aos dois anos de idade com seus pais que buscavam por trabalho. Estudou na Escola Estadual João Blos até 8ª série, mas a concluiu na escola Santa Teresinha, na qual iniciou o magistério, concluindo na Escola Estadual de Sapiranga. Nesta cidade prestou concurso público trabalhando por 2 anos na escola Érico Veríssimo com Pré-escola e 2º série. Em 1992 prestou concurso em Campo Bom, sendo designada a dar aula na Escola de Arte Educação como professora de dança e folclore alemão por 7 anos. Lotada nesta escola, porém cumpria carga horária também nas escolas: Lúcia Mossmann, Marquês do Herval, 25 de Julho e Esperança. Em 1995 casou-se, em 1999 tornou-se mãe. Em 2001 iniciou a faculdade de pedagogia: Magistério da Educação Infantil e séries Iniciais do Ensino Fundamental na ULBRA, foi então designada para trabalhar na escola Esperança com a turma de 4ª série, após atendeu a turma de pré-escola. Na mesma escola foi convidada a trabalhar no Laboratório de Informática atendendo alunos da maternal ao 5º ano. Durante todo o processo muitas formações, muitos cursos e trocas de conhecimentos. Em 2011 iniciou uma pós na UFRGS em Tecnologias de Informação e Comunicação Acessível. Em 2020 com a chegada da pandemia, foi o início de muitas mudanças muitas adaptações, muito trabalho.... Onde precisou se reinventar em meio a um tempo conturbado com muitas novidades e incertezas, período esse que mais uma vez conseguiu completar com sucesso. Uma vida inteira dedicada a Educação sempre dando seu melhor, depois de 31 anos exercendo a profissão e com 50 anos, resolveu pedir a aposentadoria com a certeza de dever cumprido com sucesso e dedicação dando oportunidade a outras pessoas.

Carla Juliana Müller Caberlon, nascida em Campo Bom ,aos 18 de outubro de 1970 .  
Filha de Dakir Müller e Julita Marina Müller.  
Casada com Paulo Rafael Caberlon, mãe da Rafaela e da Luiza.

Iniciei minha carreira na Rede Municipal em 19 de outubro de 1988, na EMEF Adriano Dias .  
Em 1989 , fui para a EMEF Lucia Mossmann, por onde permaneci até 1991.

Atuei de 1992 à 2000 na EMEF Princesa Isabel , sendo que de 1993 à 2000 fui diretora desta Escola.

Nos anos de 2001 a junho de 2002 desempenhei meu trabalho na EMEF Esperança , sendo transferida para a EMEI Guilhermina Blos , onde permaneci até início de 2004.

Com o início do ano letivo de 2004 , retornei a EMEF Princesa Isabel , onde desempenhei minha função de professora até fevereiro de 2006, quando então fui convidada a assumir a direção da EMEF Emílio Vetter. Permaneci nesta escola até fevereiro de 2012 , quando reduzi minha carga horária , sendo então transferida para a EMEF Edmundo Strassburger , onde desempenhei minha função de professora até dezembro de 2014.

Em fevereiro de 2015 retornei a direção da EMEF Emílio Vetter , onde permaneci até minha aposentadoria em 6 de fevereiro de 2023.

Foram 34 anos dedicados à Educação ! Trabalho que desempenhei com muita dedicação , profissionalismo e amor . Gratidão por toda

Alexandre Barbieri, nasceu em Novo Hamburgo filho de Maria Ruth Rocha e Getúlio Barbieri.

Cursou Educação Física na Universidade Feevale.

Sua pós -graduação foi focada em: Atividades Adaptadas e saúde.

Trabalhou no município de Campo Bom, iniciando em 15 de março de 1991.

Ao longo de sua vida profissional, atuou como professor de educação física nas seguintes escolas: Escola de Arte e Educação, EMEF Santos Dumont, EMEF Edmundo Strassburger, EMEF Dom Pedro II, EMEF Lúcia Mossmann, EMEF Rui Barbosa.

No dia 15 de outubro de 2021, após 30 anos dedicados à educação, no dia do professor, concluiu sua etapa profissional, na EMEF Borges de Medeiros.

Carla Patrícia da Silva

Sou campobonense de coração, pois nasci em Estância Velha e vim para a cidade aos dois meses de idade. Trabalhei 31 anos dedicados a lida de ensinar e aprender. Acredito que desse feito mais aprendi. Aqui construí minha história na educação com muita dedicação e empenho.

Em 1989 concluí o magistério e no mesmo ano ingressei no município de Campo Bom. Sou licenciada em Educação Física e pós-graduada em Mídias na Educação.

Nessa trajetória destaco minha atuação em turmas de anos iniciais, Educação Física e no Laboratório de Informática.

Trabalhei dez anos na EMEF Santos Dumont onde levo comigo muitas recordações e no decorrer passei por várias escolas do município.

Destaco aqui a escola a qual tenho um imenso carinho, a EMEF Marquês do Herval, escola do meu bairro, na qual trabalhei de 2010 a 2021, ano em que encerrei as atividades no município de Campo Bom, com minha aposentadoria.

Não estabeleci apenas um ciclo de realização profissional, mas de transformação pessoal, voltado a educação e a comunidade a qual pertença.

Daniela Bonatto, nasceu em Campo Bom, em 22/02/1973.

Filha de Delcio Bonatto e Eudetia Marcos Bonatto.

Realizou o ensino fundamental na Escola Estadual João Blos, cursou Magistério no Instituto Estadual de Educação de Sapiranga. Na Universidade Feevale cursou Estudos Adicionais de Alfabetização e Licenciatura Plena em Educação Física. Pela Universidade Castelo Branco, cursou a pós-graduação Alfabetização e Letramento.

Em Campo Bom iniciou em 14 de março de 1994, com uma turma de alfabetização na EMEF Duque de Caxias, no ano 2000 assumiu a coordenação na EMEI Cebolinha, em 2001 voltou para a alfabetização na EMEF Marcos Silvano Vieira. Em 2011 atuou como alfabetizadora na EMEF Edmundo Strassburger e em 2012 na Sala de Apoio Pedagógico nas escolas Rui Barbosa e Adriano Dias. No ano seguinte, em 2013, voltou para a EMEF Marcos Silvano com turma de alfabetização, onde então, concluiu sua carreira no magistério em 06 de março deste ano.

Eloisa Terezinha de Oliveira da Silva

Sou campobonense. Formada em Pedagogia e Pós -graduada em Educação de Tempo Integral.

Concluí o Magistério em 1989 e neste mesmo ano, iniciei minha carreira na Escola Municipal Lúcia Mossmann.

Trabalhei em várias escolas do município com turmas de alfabetização.

Também desempenhei as funções de coordenadora pedagógica e diretora em outras escolas.

Destaco aqui a Escola Marcos Silvano Vieira, na qual fui diretora de 2023 a 2011.

Concluí minha carreira na Escola Municipal Dona Augusta.

Foram 32 anos dedicados exclusivamente à Educação em Campo Bom, sempre com muita responsabilidade, dedicação e amor na profissão que escolhi.

Aposentei-me em maio de 2021.

Eu me chamo Nedir Teresinha Escouto Batista e possuo graduação em Pedagogia e pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia de Ensino. Sou natural do município de Arroio dos Ratos, contudo vim para Campo Bom ainda criança, junto de minha família.

Aqui, trabalhei como servidora municipal no período de 06/01/1993 à 08/03/2023, nas seguintes escolas: EMEl's Casa da Criança, Guilhermina Blos, Sempre Viva e Paulistinha, EMEF 25 de Julho e EMEF Marcos Silvano Vieira.

Natural de Capivari do Sul, filha de uma família humilde, vim para Campo Bom no ano de 1974, ser moradora do Bairro Rio Branco. Cresci e me desenvolvi nesta cidade, na qual não resido mais, mas que tem meu coração.

Minha trajetória de estudante sempre foi de muito esforço e foco nos meus objetivos, pois sempre sonhei com um futuro melhor para, também, poder ajudar minha família. Estudei na Escola Estadual Ildefonso Pinto e depois, por meu pai não permitir que estudasse à noite, acabei cursando o Magistério, no Colégio Estadual de Sapiranga, concluindo a formação no ano de 1982.

Anos mais tarde, consegui realizar meu sonho de cursar o Ensino Superior. Me graduei em Pedagogia - Orientação Educacional, na ULBRA, no ano de 2000. Logo depois, fiz uma pós-graduação na área de Gestão e Supervisão Escolar pela Universidade Castelo Branco- RJ.

Sou casada, tenho dois filhos abençoados e moro em Novo Hamburgo. Me aposentei no ano de 2014, após ter exercido 32 anos nessa área que tanto amo e me realizo. Me descobri educadora por amor.

Durante toda a minha caminhada, participei de diferentes cursos, seminários e simpósios, todos voltados para a minha área de atuação. Atuei em diversas funções e cargos, sempre procurando dar o melhor de mim e deixando como marca registrada na minha trajetória um posicionamento forte e claro, o que em alguns momentos me causou algum sofrimento.

Iniciei minha trajetória no magistério dando aula em uma favela na Picada São Jacó, na cidade de Sapiranga, lá me deparei com as mais tristes situações vividas por aquelas crianças na comunidade escolar. Muitos desafios, sofrimento e angústias, várias vezes pensei em desistir, mas não poderia dar este desgosto aos meus pais, que tinham o maior orgulho em ter uma filha formada professora.

Em 1984, iniciei minha jornada profissional no município de Campo Bom, na Escola Edmundo Strassburger, localizada no Bairro Aurora, onde atuei como professora de 1ª e 3ª séries. Logo depois, em 1987, fui convidada a assumir a direção da Escola Emílio Vetter, o que foi um imenso orgulho para minha família: me verem como diretora da escola do bairro onde residiam. Nesta escola, me formei a profissional que decidi. Construí uma história maravilhosa naquela comunidade, a qual até hoje, quando frequento o bairro, sou extremamente bem recebida e acarinhada por todos. De 1993 a 1996, assumi a direção da Escola de Arte Educação.

De 1997 a 2000 assumi mais um grande desafio: responder pela direção da Escola Borges de Medeiros (Escolão). O que me trouxe grandes desafios e também, grandes realizações.

No final do ano de 2000, tomei a decisão de não assumir outras funções administrativas, e retornei para a sala de aula. Porém, após algumas conversas, acabei aceitando assumir a Coordenação Pedagógica das Escolas Princesa Isabel e EMEI Princesinha, na Barrinha.

De 2002 a 2004 fui Coordenadora Pedagógica da Escola Lúcia Mossmann, bairro Santa Lúcia. E, no ano de 2005, respondi pela Coordenação Pedagógica da Escola Santos Dumondt.

Em 2006, já me encaminhando para concluir minha trajetória, resolvi que voltaria para a sala de aula, como professora, e desejei fechar o ciclo na escola em que iniciei: Edmundo Strassburger. Lá assumi duas turmas nas quais tive alunos de quem os pais haviam sido meus

alunos, na época em que trabalhei anteriormente na escola. Foi uma experiência incrível! Em 2007, por algumas questões, precisei me afastar do trabalho por alguns meses.

No ano de 2008, quando retornei ao trabalho, fui designada para trabalhar na Escola Presidente Vargas, onde passei por diversas funções: bibliotecária, professora de turma, professora de laboratório de aprendizagem e coordenadora pedagógica. Nos últimos 2 anos em que estive lá, quis o destino que eu finalizasse minha trajetória como diretora da Escola. Posso dizer que, apesar da situação em que isso aconteceu, encerrei minha jornada com chave de ouro, pois durante este período que trabalhei nesta escola, consegui conquistar aqueles alunos de uma maneira que até me emociona ao falar, muito gratificante. Nos anos de 2009 e 2010 acumulei a função de professora de 5º ano na Escola Presidente Vargas e a função de Assessor Administrativo no Conselho Municipal de Educação.

Minha carreira foi repleta de desafios, a maioria de muito sucesso e realizações, outros nem tanto. Mas, com certeza, todos me fizeram crescer, e agradeço a Deus por ter me proporcionado momentos tão intensos.

Em 2017, após a minha aposentadoria, me foi dada a oportunidade de trabalhar por alguns meses na Secretaria Municipal de Educação. Foi um período curto, porém mais uma vez o destino me ajudou a perceber que aquele lugar não seria para mim. Como minha saudosa mãe sempre nos dizia: “Deus, muitas vezes, escreve certo por linhas erradas.” E o tempo sempre se encarrega de nos mostrar isto.

Hoje, curto minha aposentadoria junto da minha família e dos grandes amigos que fiz no decorrer desta trajetória. Sempre procurei me espelhar, como profissional da educação, em muitas educadoras. Mas preciso elencar o nome de três grandes mestras com quem tive o prazer de conviver e aprender e que hoje tenho orgulho de dizer que são minhas grandes amigas: Liane Bauer, Clarícia Herrmann e Maria Lenira Dias Lessa, minhas grandes incentivadoras,

Agradeço com carinho este momento e digo a vocês: SOU, FUI, E SEMPRE SEREI FELIZ QUANDO FALO SOBRE EDUCAÇÃO.

Neuza Maria Vasconcellos Thomas